

Orçamento

Plano de Negócios
2019 a 2038

2022

Évora, 26 de
novembro de
2022

 **GESAMB**
GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS, EM





Índice

Introdução	1
Do COVID, em especial.....	4
Fontes de informação e metodologia utilizada.....	5
Pressupostos	6
Horizonte temporal.....	6
Necessidades de fundo e maneo.....	7
Fiscalidade e contribuições sociais.....	7
Plano de investimentos.....	7
Produção.....	10
Produção de resíduos urbanos.....	11
Rendimentos esperados.....	11
Outros rendimentos e ganhos.....	12
Fornecimentos e serviços externos	12
Estações de tratamento de lixiviados	13
Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB).....	13
Unidade de Combustível Derivado de Resíduo (CDR)	13
Gastos com o pessoal.....	14
Depreciações do exercício.....	14
Outros gastos e perdas.....	15
Gastos e perdas de financiamento.....	16
Tarifas aos utilizadores	17
Revisão tarifária para o período 2022-2026	18
Das orientações dos acionistas	20
Resultados	22
Quadros Anexos.....	24
Necessidades de fundo de maneo	24
Demonstração de fluxos de caixa	26
Demonstração de Resultados.....	27
Balanços.....	28

[Handwritten signature and initials]

Orçamento para 2022

Plano de atividade e instrumentos de gestão previsional

Introdução

O Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pelo decreto-lei n.º 92/2010 e pela Lei 12/2014, de 6 março, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, determina que o contrato de gestão delegada destes serviços públicos, em empresa do sector empresarial local, deve compreender informação sobre, entre outros aspetos, o plano de investimentos a cargo da empresa municipal delegatária e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

Por outro lado, os dados previsionais referidos, deverão incidir sobre um horizonte temporal de 15 anos, com carácter vinculativo para os primeiros 5 anos.

Quanto às tarifas a aplicar pela empresa delegatária, estas deverão ser expressas a preços constantes e subsequentemente atualizadas com base na taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

Acresce que eventuais revisões extraordinárias intercalares da trajetória tarifária em vigor devem ser previamente autorizadas pela entidade delegante, após parecer vinculativo da entidade reguladora.

As entidades do sector empresarial local estão ainda obrigadas à aprovação dos instrumentos de gestão previsional, de acordo, ainda, com as disposições estatutárias da Gesamb, os quais deverão ser aprovados até 15 de novembro do exercício precedente a que se referem o que, no entanto, não foi possível assegurar este ano uma vez que as eleições autárquicas realizadas em outubro, implicaram a realização subsequente da eleição do novo conselho de Administração da Gesamb.

Acresce, que na qualidade de empresa pública participada pela CIMAC, a Gesamb outorgou com esta entidade um contrato de gestão delegada o qual estabelece, para além das obrigações desta última na missão que lhe foi confiada pela primeira, os critérios para a definição de tarifas e as regras da sua fixação e revisão.

Por fim, o sector registou nos últimos anos, fortes avanços em matéria de política regulatória, quer ao nível ambiental, quer ao nível económico, sendo que quanto ao último aspeto foi publicada a Revisão do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, o qual estabelece princípios, regras e orientações para a determinação, fixação e revisão dos sistemas tarifários dos sistemas de gestão de resíduos urbanos. São, aliás, extensas as orientações e recomendações da ERSAR nesta matéria, as quais devem ser tidas em consideração na elaboração das novas estimativas económicas e financeiras da atividade a desempenhar pela Gesamb. Foi ainda publicado, no final de 2020, pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, o novo regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e alteração do regime de gestão de fluxos específicos de resíduos que, entre outras alterações, transpôs para o direito nacional as metas e orientações da Política Europeia de Gestão de Resíduos Urbanos.

A Gesamb concluiu no exercício de 2018, o primeiro período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, impondo-se, por este facto, reconhecer e preparar o novo período regulatório referente a 2019-2023, levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo citado, compatibilizando todo o conjunto destas normas à atividade por si exercida, o que resultou na apresentação em finais de 2018 de novo plano de negócios para o período de 2019 a 2038.

No decurso do primeiro período regulatório, a Gesamb registou e assistiu a um vasto conjunto de acontecimentos subsequentes, com relevância significativa para as estimativas que suportaram o plano de negócios elaborado em 2014, e que sucessivamente determinaram a sua revisão e constituíram o ponto de partida para a preparação do próximo ciclo regulatório. Cabe recordar:

- ✓ A conclusão física e financeira da candidatura das Infraestruturas complementares às Unidades de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) da Gesamb, Resialentejo e AMCAL, fechando as estimativas iniciais das componentes deste investimento;
 - O início do funcionamento em pleno do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL em finais de 2015;
 - A revisão, ainda não concluída e aprovada, do estudo económico e financeiro que sustenta o acordo de parceria do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL;
 - A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR (Combustível Derivado de Resíduos) de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido;
 - A certificação do composto obtido na UTMB de Évora e o início da sua comercialização;
- ✓ A apresentação e aprovação do Plano de Ação da Gesamb para dar cumprimentos às metas e objetivos definidos no PERSU 2020, em junho de 2015 e posteriores atualizações;
- ✓ A apresentação em janeiro de 2016 com aprovação durante o ano de 2018 de três candidaturas ao POSEUR, “Promoção da Reciclagem Multimaterial e Orgânica de Resíduos Urbanos”, “Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva” e “Aumento da eficiência do Tratamento Mecânico e Biológico”;
- ✓ A apresentação durante o primeiro semestre de 2017 com entrada em vigor em 2018 do novo modelo de valores de contrapartidas do SIGRE que inclui, para além da recolha seletiva, as embalagens recuperadas nas unidades de TMB.
- ✓ A publicação da Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, Reforma da fiscalidade ambiental, com a revisão da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) no sentido do aumento gradual do seu valor base e do aumento do âmbito de aplicação, com a previsão, ainda, de componentes de TGR não repercutíveis na tarifa associadas aos desvios às metas definidas em sede do PERSU 2020;
- ✓ A publicação e a subsequente revisão do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e dos novos estatutos da Entidade Reguladora, estabelecendo as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas;

A Gesamb concluiu, como se referiu, em 2015 o seu projeto de investimento na Unidade de CDR, a par dos investimentos conjuntos com as restantes entidades parceiras do Alentejo, do projeto na UTMB, tendo-se iniciado a exploração plena deste empreendimento durante o período de 2016.

[Handwritten signature and initials]

Os montantes de investimento envolvidos e os novos processos de tratamento de resíduos urbanos (RU), com uma maior produção de materiais e produtos com valor económico, induziram sucessivas alterações à estrutura de rendimentos e gastos na Gesamb, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinham verificando até ao ano de 2013. A evolução da sua exploração durante os últimos anos, a par da suspensão da entrada em funcionamento da Unidade de CDR, suscitam ainda incertezas quanto à evolução prospetiva do conjunto de rendimentos e gastos que, em velocidade cruzeiro, estas Unidades e o empreendimento conjunto vão justificar.

Por outro lado, a Gesamb prosseguiu com ambiciosos planos de investimento, não só de manutenção, como ainda de expansão da sua capacidade produtiva, dos quais se estimam retornos associados à sua atividade principal como ainda com as atividades com esta conexas, como, por exemplo, a instalação da unidade de valorização de biogás, bem assim como de reforço da rede de ecopontos, cujos impactos financeiros na exploração nos próximos anos, ainda que se estimem positivos, apenas assentavam nos mais cuidadosos estudos económicos promovidos para sustentar a conceção e realização destes investimentos.

As obrigações estatutárias, legais e normativas descritas, acompanhadas pelas alterações tecnológicas ao processamento de tratamento de resíduos, ainda num quadro de incerteza associado à exploração do conjunto de investimentos realizados, justificaram a elaboração do plano de negócios da Gesamb para o período delimitado entre 2019 e 2038.

As estimativas apresentadas assentam, contudo, como se referiu, também em fatores de alguma incerteza, cuja não verificação pode impactar positiva ou negativamente o desempenho ambiental e, associado a este, o desempenho económico esperado para os próximos exercícios, pelo que o plano de negócios apresentado, subordinado às disposições do contrato de gestão delegada outorgado pela Gesamb com a entidade pública participante e delegatária, a CIMAC, prevê mecanismos de atualização destas estimativas e de eventual revisão tarifária.

O ambiente de incerteza de preparação do plano de negócios é assim reconhecido, considerando, particularmente:

- ✓ O coeficiente de eficiência do processamento de resíduos indiferenciados pelo tratamento mecânico da UTMB;
- ✓ O coeficiente de eficiência na obtenção de materiais pelo tratamento mecânico da UTMB;
- ✓ A manutenção do enquadramento legal que possibilita o escoamento do composto produzido a partir de resíduos indiferenciado desde que cumpridos critérios mínimos de qualidade;
- ✓ A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência e de qualquer perspetiva de mercado para a colocação do produto obtido;
- ✓ A evolução da produção de RU, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material, que entrará em conflito com a meta da prevenção.
- ✓ O novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto se virão a definir para o sector;
- ✓ O PERSU 2030, em fase de elaboração, que estabelecerá as metas de prevenção, da preparação para reutilização e reciclagem e de deposição em aterro assim como as responsabilidades, incentivos e

penalizações para os diferentes organismos do sector, nomeadamente os municípios e sistema de gestão de resíduos;

- ✓ O novo regime geral da gestão de resíduos, o novo regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e a alteração regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor (Decreto-lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro);
- ✓ Os novos valores de contrapartida pela retoma de materiais com origem na recolha seletiva e indiferenciada ainda em discussão.

A necessidade de aprovar os documentos de gestão previsional para o exercício de 2019 a par do início de um novo ciclo remuneratório, justificaram a preparação do novo plano de negócios, 2019-2038.

Para a preparação dos documentos de gestão previsional para o exercício de 2022, importava, então, rever e eventualmente atualizar o conjunto de estimativas e de pressupostos económicos das previsões do plano para este ano de 2022, o que se faz nesta atualização e que se apresenta para aprovação, a qual teve em consideração, entre outros:

Os seguintes acontecimentos subsequentes, verificados após aprovação do orçamento para 2021:

- ✓ O início de exploração do biogás e a injeção de eletricidade na rede iniciou-se em 2019, mas só no 2º semestre de 2020 se estabilizaram as condições de exploração e por consequência a quantidade de energia produzida e vendida. No entanto, durante o ano de 2021 voltaram a verificar-se oscilações na produção, que resultaram na necessidade de ajuste na exploração dos poços de biogás, bem como na própria unidade de biogás;
- ✓ Durante o ano de 2021 foi aprovada uma candidatura apresentada ao POSEUR, que tem como principal objetivo a valorização de biorresíduos;
- ✓ Constatação do esgotamento da capacidade de triagem do ecoponto amarelo quer pela degradação do nível de eficiência da linha de triagem, quer pelo aumento das quantidades recolhidas a que se soma a necessidade de mais do que duplicar essas quantidades dar cumprimento às novas metas de reciclagem;
- ✓ A conclusão para breve da capacidade de encaixe da Célula E, e a necessidade de promoção de novos investimentos para ampliar a capacidade de receção em aterro de Resíduos;
- ✓ Publicação do Decreto-lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, que aprovou o novo regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos;
- ✓ O aumento da TGR. Bem como a subsequente suspensão do aumento até junho de 2021;
- ✓ Alterações no cálculo da taxa de resíduos não repercutível para o período do estado de emergência (COVID-19).

Do COVID, em especial

Reforce-se, ainda, que para além da suspensão ou condicionamento de áreas de atividade por força de medida de contingência adotada no âmbito da pandemia do COVID-19, as medidas de confinamento adotadas em Portugal e em consequência da declaração da Organização Mundial de Saúde de 11 de março de 2020 da COVID-19 como pandemia, arrastou pesadas consequências sobre a economia, sobre as empresas e sobre as famílias.

A situação económica e financeira da Gesamb não foi afetada, não tendo por esse facto recorrido a nenhuma medida governamental de apoio à economia, sendo certo que não pode ficar indiferente ao ambiente económico e social daí decorrente.

Questões como o nível de produção de RI, adesão à RS de embalagens e outras de recolha diferenciada de resíduos, eventuais novas contingências à organização das suas operações de recolha e tratamento de resíduos, novas orientações para a organização do trabalho, nomeadamente como a adoção de teletrabalho, situação pessoal dos seus trabalhadores, nomeadamente por necessidades especiais de apoio à família, orientações nacionais para a adoção de meios tecnológicos de organização das operações, nomeadamente na área da comunicação, entre outros, constituem uma diversidade de desafios a atender para os novos períodos económicos.

Em particular a Gesamb aprovou, a 18/03/2020, um Plano de Contingência para resposta a casos suspeitos de COVID-19 e preparação de cada Unidade Funcional da empresa para os efeitos de uma pandemia do novo CORONAVIRUS (COVID-19), definindo os serviços mínimos em cada unidade funcional e os elementos que integram a Comissão de Acompanhamento. Plano que ainda se mantém em vigor.

Tem sido, no entanto, fundamental que para além deste Plano de contingência, fossem implementadas e acompanhadas um conjunto de medidas preventivas que visam minimizar o risco de propagação do vírus COVID-19 dentro da empresa e proteger os colaboradores. Estas medidas são elencadas num documento chamado Plano de ação.

Este Plano de Ação tem como objeto manter uma visão integrada das várias medidas que vão sendo adotadas, garantindo a sua complementaridade, maximizando a sua eficiência e potenciando a identificação de aspetos a melhorar.

A Gesamb dispõe de serviços internos de Higiene, Saúde e Segurança que asseguram a monitorização e atualização contínua deste Plano, bem como todo o alinhamento das suas medidas com as diretivas definidas pelas Direção Geral de Saúde.

Naturalmente este não é um plano estanque, mas sim um documento dinâmico em construção que vai sendo atualizado em função das medidas que vão sendo implementadas e atualizadas, fruto das necessidades identificadas no terreno, através de avaliações diárias e acompanhamentos in loco, para se perceber as reais necessidades, alinhadas com as medidas emanadas do órgão que define os critérios de combate a esta pandemia do novo coronavírus (COVID-19) a DGS.

Esta tem sido a nossa metodologia, acompanhamento diário de informação sobre a COVID-19, notícias, estudos, dados, aliadas a uma presença diária com muita formação, implementação e acompanhamento das medidas preventivas, percebendo quais as necessidades e os pontos nevrálgicos, de modo a que se consiga procurar soluções exequíveis que visem minimizar o risco de contágio dentro da própria empresa.

Fontes de informação e metodologia utilizada

A Gesamb mantém um sistema de contabilidade analítica para o apuramento dos resultados dos seus centros de gastos, dos quais existe disponibilidade de vários anos históricos, e com os quais se apurou, para os exercícios de 2012, 2013 e 2014, os resultados por segmentos de atividade.

Para os exercícios de 2015 a 2021 a Gesamb reestruturou o sistema de contabilidade analítica, organizando-o de forma a melhorar o relato financeiro sobre a formação de valor nas diversas atividades prosseguidas, passando a relatar rendimentos e gastos por cada uma dessas atividades e subactividades, reestruturação que atendeu às necessidades de informação da gestão, da entidade delegante e da entidade reguladora, e em linha, ainda, com a estruturação e classificação das atividades enunciadas no Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos.

Nestes termos, os centros de rendimentos e gastos são organizados por três grandes atividades: a recolha seletiva de resíduos, o tratamento de resíduos resultantes da recolha seletiva e o tratamento de resíduos resultantes da recolha indiferenciada, admitindo, por fim, centros de rendimentos e gastos referentes a atividades complementares.

Os dados históricos de cada um dos centros de gastos e de cada um dos segmentos foram utilizados para apurar, atendendo à natureza fixa e ou variável destes, as estimativas de gastos para os próximos exercícios, de acordo com o volume de atividade esperado quanto aos gastos de natureza variável.

Para a exploração previsional da Unidade de CDR foram ainda considerados os estudos económicos e financeiros elaborados pela comissão técnica e financeira de apoio ao agrupamento de entidades que promove conjuntamente a sua exploração.

O ponto de partida para a atualização dos quadros financeiros desta atualização ao plano de negócios constitui a situação financeira da Gesamb com referência a 30 de junho de 2021, com a qual se estimou, de acordo com a produção esperada, e em função dos documentos previsionais aprovados para este exercício, a demonstração de resultados deste período e a posição financeira a 31 de dezembro de 2021, constituindo o ano de 2022 o quarto ano do plano de negócios da Gesamb e de novo período regulatório e de definição da sua tarifa de equilíbrio, constituindo-se, nesta atualização, o quarto período de referência.

Pressupostos

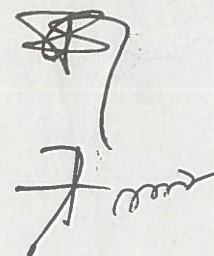
Horizonte temporal

O horizonte do plano é de 20 anos (2019 – 2038). Pese embora a disposição legal estipule a obrigação do plano incidir para um período de 15 anos, considerou-se que se deveria adotar um período mais amplo e coincidente com as elevadas vidas úteis dos seus ativos, quando, ainda, as necessidades de promoção de investimentos de renovação na capacidade instalada e as suas consequências financeiras e económicas, nomeadamente nas UTMB e CDR e na expansão da capacidade do Aterro sanitário, se estendem para além do 15º ano.

O plano é apresentado em euros e a preços constantes.

Nestes termos, não se estimou qualquer crescimento para os capitais próprios realizados da entidade, para além do que decorre das obrigações estatutárias quanto à constituição de uma reserva geral nunca inferior a 10% do resultado líquido do exercício, uma reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado.

Os resultados líquidos de cada exercício estimados deverão proporcionar uma rentabilidade às entidades participantes, com base no valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito, mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio, igual à taxa de referência (EURIBOR a 12 meses) acrescida de um prémio de risco de cinco pontos percentuais.



Necessidades de fundo e manei

A determinação das necessidades de fundo de manei, e a determinação dos fluxos de caixa das atividades operacionais, levou em consideração o prazo médio de recebimentos de 72 dias de clientes e o prazo médio de pagamentos de 47 dias a fornecedores, ambos consistentes com os valores históricos verificados na entidade e com as obrigações contratuais e legais, no caso dos pagamentos a fornecedores.

Fiscalidade e contribuições sociais

Na determinação do Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas foi considerado o regime de determinação geral do lucro tributável pela aplicação da taxa geral prevista no artigo 87º do CIRC, acrescendo-se, ainda, a última taxa de derrama sobre o lucro tributável aplicada pelo Município de Évora de 1,5%.

Os pagamentos de imposto levaram em consideração o regime e as regras estabelecidas para os pagamentos por conta deste imposto.

As operações da Gesamb são sujeitas a IVA no regime mensal de apuramento do imposto.

Para os gastos com o pessoal, e de acordo com as regras de incidência da base contributiva sobre remunerações, foi aplicada a taxa de contribuição de 23,75% da entidade empregadora e cotização de 11% para os trabalhadores.

Plano de investimentos

A Gesamb concluiu no exercício de 2015 um ciclo de investimentos estratégicos e de expansão do sistema, iniciados no exercício de 2008, que reconfiguraram um novo modelo de prestação de serviço público de gestão de RU, orientado para o cumprimento de metas de desvio de resíduos biodegradáveis de aterro e retoma de material reciclável. Para tal foram usadas as mais adequadas tecnologias disponíveis, com as quais se esperam ganhos ambientais, de eficiência e eficácia económica e financeira.

A Gesamb manteve, ainda, a capacidade produtiva instalada pela realização permanente de investimentos de substituição, para além da realização de investimentos no aumento da capacidade de encaixe de resíduos em aterro sanitário e no desenvolvimento de soluções para a recolha e o processamento e tratamento de resíduos de construção e demolição.

A conclusão do ciclo de investimentos descrito é contemporânea com a aprovação do PERSU 2020 e o início de um novo ciclo de fundos europeus estruturais e de investimento, Portugal 2020, no contexto dos quais a Gesamb preparou e viu aprovado o seu Plano de Ação para dar cumprimento às novas metas e objetivos de tratamento de RU.

Com a apresentação e consequente aprovação em junho de 2015 do Plano de Ação da Gesamb ficou delineado o novo ciclo de investimentos e de ações, necessárias para dar cumprimento às metas e objetivos definidos no PERSU 2020.

O plano de investimentos da Gesamb agora apresentado, subordinado ao Plano de ação da Gesamb, considera o previsível novo quadro de investimento da União Europeia, os objetivos e os financiamentos que em concreto daí decorrem, nomeadamente da publicação do PERSU 2020+, no qual estabelece as metas de

preparação para reutilização e reciclagem e deposição em aterro por região e cujo grau de cumprimento se prevê venha a acarretar penalizações e bonificações no âmbito do PERSU 2030 ainda em construção.

O plano de investimentos da Gesamb, para o horizonte 2019-2038, considera a manutenção dos seus ativos (UTMB e de CDR, por exemplo); a sua substituição, particularmente na frota automóvel; a expansão da sua capacidade produtiva, com a renovação da linha de triagem automática de embalagens, a construção da nova célula do aterro, entre outros, para além dum conjunto vasto de investimentos em ativos de modernização das suas instalações, equipamentos sociais e administrativos.

Para o exercício de 2022 o plano de investimentos considera a realização de 4.965.825 euros de investimentos em novos ativos.

Para além deste período, encontra-se necessariamente previstos investimentos de renovação na UTMB no montante de 787.300,92 euros, em 2029, e investimentos de renovação na Unidade de CDR no mesmo ano de 377.866,42 euros.

Assumem relevância nos próximos 5 anos, o investimento na nova célula, de 2,5 milhões de euros, os investimentos em Valorização - Bio Resíduos de 1,5 milhões de euros, e bem assim como o investimento de 2,6 milhões de euros em torno da Valorização - Multimaterial, incluindo a linha de triagem automática de embalagens de plástico e metal.

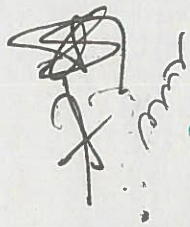
O total de investimento previsto para os próximos 5 anos, cerca de 11.672.986 euros, é assim constituído:

Plano de investimentos	2022	2023	Ano 2024	2025	2026	Total
Receção/Armazenamento de Resíduos						
Requalificação pisos ET		130 000€				130 000€
Rampa de acesso ao pavilhão de RP e divisórias	1 500€					1 500€
Tapete Transportador para ET Mora com capacidade carregamento reboques				150 000€		150 000€
Báscula ET/EC de Borba	15 000€					15 000€
Transporte de Indiferenciados						
Trator		220 000€	100 000€			320 000€
Semireboque piso móvel Cargofloor			200 000€	200 000€		400 000€
Substituição de piso móvel walking floor por piso móvel cargofloor	29 000€	29 000€				58 000€
Réguas e teflon para semireboque	15 000€	16 000€	16 000€	16 000€		63 000€
RS de Biorresíduos, compostagem doméstica e comunitária						
Compostores domésticos	197 775€	10 000€	10 000€	10 000€	10 000€	237 775€
Compostores comunitários		1 000€	1 000€	1 000€	1 000€	4 000€
Adaptação Estações - tremonha e compactadores		120 000€	120 000€			240 000€
Recolha Seletiva multimaterial						
Viatura recolha seletiva	180 000€					180 000€
Viatura de recolha seletiva pesada 16 m3	198 900€					198 900€
Viatura de recolha dedicada 7 m3 - não domésticos		90 000€				90 000€
Piso móvel (apoio ET)		100 000€				100 000€
Contentores vidro 25 m3	5 000€					5 000€
Ecopontos	20 000€	20 000€	20 000€	20 000€	20 000€	100 000€
Sacos semienterrados	7 200€	7 200€	7 200€	7 200€	7 200€	36 000€
Oleões	3 600€	3 600€	3 600€	3 600€	3 600€	18 000€

Quadro 1 – Plano de investimentos (continua)

Plano de investimentos	Ano					Total
	2022	2023	2024	2025	2026	
Recolha Seletiva Resíduos Perigoso						
Contentor para a receção e transporte de resíduos perigosos recolhidos seletivamente	73 500€					73 500€
Contentores para armazenamento de RP	750€					750€
Valorização - Bio Resíduos						
Parque de Verdes Ecocentro de VN		25 000€				25 000€
Parque de Verdes Montemor/ integração unidade RCD Montemor		30 000€				30 000€
Parque de Verdes ET Borba		20 000€				20 000€
Pavilhão de valorização orgânica 7.000 m2 e infraestruturas complementares	1 100 000€					1 100 000€
Equipamento de preparação da fração orgânica	60 000€					60 000€
Equipamento para carregamento e formação de pilhas	150 000€					150 000€
Equipamento de armazenamento e transporte	93 500€					93 500€
Valorização - Multimaterial						
Multicarregadora telescópica		80 000€		75 000€		155 000€
Máquina carregamento de camiões de retomas			160 000€			160 000€
Mini Pá carregadora de rodas				40 000€		40 000€
Projeto de linha de triagem automática de embalagens	10 000€					10 000€
Triagem automática de embalagens de plástico e metal		1 000 000€	1 000 000€			2 000 000€
Prensa Multimaterial para Centro de Triagem		150 000€				150 000€
Prensa de Metais TMB		85 000€				85 000€
Delimitadores de zona de descarga de monstros destinados à triagem (Aterro)	950€	250€	250€	250€	250€	1 950€
Valorização - Indiferenciados						
Recuperação do sistema de cobertura/impermeabilização do Edifício (TMB)	65 000€	65 000€	65 000€	65 000€		260 000€
Abertura na parede do pavilhão da maturação	5 000€					5 000€
Instalação de sistema de despoejamento na afinação	8 500€					8 500€
Revestimento em hardox dos muros de suporte na zona dos tuneis de compostagem (orgânicos e verde)	10 000€					10 000€
Divisória da fossa de descarga para o tratamento	10 000€					10 000€
Alteração de vigas de suporte entrada Tromell Primário	10 000€					10 000€
Cobertura metálica para PT (posto Transformação) UTMB		30 000€				30 000€
Implementação vigas suporte Tromell secundário (Joar)	10 000€					10 000€
Substituição de A-TP-001 (retirar inclinação ao Tapete)			300 000€			300 000€
Empilhador		50 000€				50 000€
Máquina de lavagem de alta pressão para limpeza	700€					700€
Compressor para apoio às tarefas de limpeza	700€					700€
Contentores para acondicionamento de resíduos- TMB	3 500€	3 000€				6 500€
Estruturas para suporte de big-bag's	1 800€					1 800€
Renovação do Equipamento TMB			787 301€			787 301€
Renovação do Equipamento CDR			251 910€			251 910€
Eliminação de Resíduos						
Célula F	2 500 000€					2 500 000€
Efetuar novos poços Biogás (horizontais)	5 000€					5 000€
Aquisição de uma extrusora para reparação de telas	8 000€					8 000€
Conjunto depósito + motobomba de combate a incêndios	8 000€					8 000€
Carrinha de caixa aberta			15 000€			15 000€
Unidade Valorização Energética						
Aquisição de compressor ATEX para UVE	3 500€					3 500€
Analizador de gases Testo 340 combustão para aferir "lambda" UVE (ou contrato com a 2G)	4 000€	4 000€	4 000€	4 000€	4 000€	20 000€
ETAL						
Unidade de osmose inversa		600 000€				600 000€

Quadro 1 – Plano de investimentos



Plano de investimentos	Ano					Total
	2022	2023	2024	2025	2026	
Manutenção						
Portões motorizados para oficina e armazém	10 000€					10 000€
Substituição carrinha 3500Kg 56-LU-09		35 000€				35 000€
Implementação sistema de arrefecimento cx. edutoras dos trituradores de CDR	5 000€					5 000€
Implementação AC viatura Iveco 57-NM-28	2 600€					2 600€
Implementação AC viatura Iveco 57-NM-29	2 600€					2 600€
Substituição de coberturas de 3 edifício administrativos	78 000€					78 000€
Serviços Suporte						
Máquina Industrial de Lavagem de Roupa		8 000€				8 000€
Adquirir equipamento com espumífero	6 500€					6 500€
Renovação de cacifos nos balneários		4 000€		2 000€		6 000€
Painel solar balneários refeitório	2 500€					2 500€
Modernização Administrativa						
Computadores	5 000€	7 500€	5 000€	7 500€	5 000€	30 000€
Servidor e storage	500€	500€	500€	500€	500€	2 500€
Impressoras	2 500€	750€	750€	750€	750€	5 500€
Telemóveis	500€	500€	500€	500€	500€	2 500€
Software de Produção do TMB/CT - 360 Waste G1	3 750€	3 750€	3 750€	3 750€	3 750€	18 750€
Software de gestão da recolha seletiva e sensores	1 500€	1 500€	1 500€	1 500€	1 500€	7 500€
Software de manutenção e gestão de armazéns	27 000€	2 250€	1 500€	1 500€	1 500€	33 750€
Gerais						
Mobiliário escritório	2 500€	2 500€	2 500€	2 500€	2 500€	12 500€
TOTAL	4 965 825€	2 955 300€	3 077 261€	612 550€	62 050€	11 672 986€

Quadro 1 – Plano de investimentos

O financiamento das necessidades de investimento previstas em plano, é em resumo, como se segue:

	2022	2023	2024	2025	2026
Todos os projetos					
Investimento em capital fixo	4 965 825€	2 955 300€	3 077 261€	612 550€	62 050€
Necessidades de financiamento	4 965 825€	2 955 300€	3 077 261€	612 550€	62 050€
Fontes de Financiamento					
Meios Libertos	-245 134€	1 540 450€	2 115 911€	603 200€	52 700€
Capitais Próprios	-€	-€	-€	-€	-€
Empréstimos de Sócios / Suprimentos	-€	-€	-€	-€	-€
Subsídio ao investimento	1 810 959€	1 414 850€	961 350€	9 350€	9 350€
Financiamento bancário/ Meios próprios	3 400 000€	-€	-€	-€	-€
TOTAL	4 965 825€	2 955 300€	3 077 261€	612 550€	62 050€

Quadro 2 – Investimentos previstos

Produção

As estimativas da produção consideram que a UTMB se encontra em plena atividade, e, pese embora a conclusão dos investimentos na Unidade de CDR, esta permanecerá com atividade suspensa até ao exercício de 2027 por força das dificuldades atuais na colocação do CDR no mercado, circunstância que se admite ultrapassada para aquele exercício.

Produção de resíduos urbanos

Para os próximos exercícios estimam-se crescimentos moderados nos exercícios de 2022 e seguintes em 1%.

Rendimentos esperados

Os rendimentos esperados para o exercício de 2022 e seguintes foram obtidos, tendo em conta a produção esperada, de acordo com os valores de contrapartida e os valores de mercado atualmente praticados para cada um dos materiais recuperados.

O contexto de incerteza associado aos valores a praticar para o preço de composto e de CDR, bem assim como o mercado destes dois produtos, constituem, nesta fase, as estimativas mais frágeis, pese embora sustentadas em consultas realizadas ao mercado, circunstância que pode prejudicar as estimativas apresentadas a médio e longo prazo.

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Preço do Composto	6€
Da Recolha Seletiva	
Vidro	46€
Pneus	26€
Papel /Cartão (71%)	213€
Papel /Cartão - retomadores	55,30 €
Papel /Cartão (100%)	213€
Papel com melanina	8€
PET	641€
PEAD	641€
Filme	641€
EPS	641€
ECAL	670€
Plásticos Mistos	641€
Outros Plásticos	641€
Filme - não Urbano	104,34 €
PEAD – não urbano	133,69 €
Plásticos Agrícolas	- €
Aço	747€
Alumínio	851€
Madeira	- €
Material Elétrico	140€
OAU	448,94 €
Óleos minerais	- €
Monstros ferrosos	198,21 €
Pilhas	280€

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Do material recuperado no TMB	
Aço	131€
Alumínio	180€
Alumínio Velho	455€
ECAL	142€
Filme 56%	38,20 €
Filme Plástico	136€
Material elétrico	140€
Monstros Ferrosos	130€
PEAD	136€
PEAD - mercado	13,86 €
PET	136€
PET fora das especificações	- €
Plásticos Mistos	- €
Papel/Cartão	112€
Vidro	71€
Embalagens valorizadas organicamente (papel/cartão)	23€
Embalagens valorizadas organicamente (madeira)	23€
De Prestação de Serviços	
Resíduos de Construção e Demolição	14,74 €
Lamas de depu. de águas resid. domést.	10€
Receção de Madeira	30€

Quadro 3 – Valores de contrapartida, valores de mercado e prestação de serviços

Outros rendimentos e ganhos

As importâncias relativas aos subsídios ao investimento, os quais deverão representar os valores por reconhecer em rendimentos de 8.898.971 euros no termo do exercício de 2021, são reconhecidos como outros rendimentos na medida em que se encontram associados ao financiamento de ativos, numa base sistemática à medida que são contabilizadas as depreciações e amortizações dos ativos a que respeitam.

Sobre o valor do saldo dos subsídios ao investimento por reconhecer são determinados os passivos por impostos diferidos, considerando a taxa geral de IRC a que acresce a taxa de Derrama do Município de Évora.

Nos exercícios de 2022 a 2026 deverão ser reconhecidos rendimentos com a imputação de subsídios ao investimento os montantes de 880.345 euros, 800.527 euros, 693.236 euros, 583.616 euros e 524.811 euros sucessivamente.

Em outros rendimentos e ganhos estão ainda reconhecidas as estimativas com a remuneração de aplicações financeiras, pela aplicação da taxa 0,254% sobre o seu saldo médio estimado durante cada um dos exercícios.

No total, em outros rendimentos e ganhos de juros e rendimentos similares, estão reconhecidos os montantes de 108.130,00 euros em 2022, 108.318,00 euros em 2023, 108.350,00 euros em 2024, 108.434,00 euros em 2025 e 108.900,00 euros em 2026.

Fornecimentos e serviços externos

Os gastos em fornecimentos e serviços externos gerais e em fornecimentos e serviços externos diretos dos segmentos de atividade, recolha separativa e resíduos de construção e demolição, UTMB e RCD, foram determinados considerando os desempenhos históricos de cada um destes centros de gastos e segmentos de atividade.

Para os gastos gerais em fornecimentos e serviços externos são estimados 673.429 euros. Dado tratarem-se essencialmente de gastos de natureza fixa, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações do quantitativo estimado, em nada influenciarão a evolução do montante destes gastos.

De igual forma, para os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à recolha separativa, nos quais são decisivos os fornecimentos de bens e serviços para a manutenção dos Ecocentros e para as atividades de transporte, são estimados em 465.600 euros.

Os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU, compreendendo a gestão das estações de transferência e do aterro intermunicipal, foram ajustados, quanto, apenas, à atividade do aterro sanitário no que se refere aos consumos de combustíveis e aos gastos com a conservação de equipamento. Com efeito, com a menor deposição de resíduos em aterro, tal tem representado uma descida da atividade das máquinas afetas à sua exploração, pelo que o consumo de combustíveis e a sua manutenção diminuirão, no entanto, é de destacar o aumento do valor dos combustíveis, bem como dos materiais associados à manutenção e ainda da mão-de-obra. Para todos os restantes gastos, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações de volume registadas, não significarão nenhuma alteração dada a natureza de estrutura que os mesmos apresentam.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RU para o exercício de 2022 ascende a 390.430 euros.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RCD, para cada exercício, ascende a 50.020 euros.

Estações de tratamento de lixiviados

A atividade de tratamento de lixiviados registou em exercício anteriores variações de gastos significativas por força da necessidade de recorrer à subcontratação de serviços e equipamentos externos para o tratamento de lixiviado, dado terem-se verificado no passado anos com elevada precipitação, bem como algumas avarias.

A acumulação de passivos de lixiviado por tratar ficou no essencial resolvida no termo do exercício de 2014, sendo que a capacidade instalada atual para o tratamento de lixiviados, com duas estações, é de 50.000 m³.

A experiência de tratamento de lixiviado nas Estações da Gesamb nos últimos anos confirma que o gasto de tratamento por m³ em consumos intermédios varia entre os 3 e os 4 euros.

Os gastos e fornecimentos e serviços externos associados ao tratamento de lixiviado compreendem o consumo de energia, reagentes, conservação de infraestruturas e equipamentos, bem como ainda, o recurso a trabalhos especializados, renda e alugueres, e seguros.

Os valores estimados para os gastos a incorrer com o tratamento de lixiviado, no montante de 160 360,00 euros em 2022, para o tratamento de 50.000 m³, correspondem a um gasto unitário de tratamento, antes de depreciações de instalações e equipamentos, de 3,21 euros, valores que se consideram consistentes com os valores históricos verificados.

Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB)

Relativamente à atividade da Unidade de TMB, foram considerados os seguintes gastos em fornecimentos e serviços externos, acompanhando o estudo da exploração conjunta com os restantes sistemas, bem assim como as especificações técnicas dos fornecedores de equipamentos desta unidade, entretanto ajustados pelo desempenho económico verificado nesta unidade desde a sua entrada em funcionamento 2015.

Constituem gastos fixos mais expressivos as estimativas com a manutenção da componente de construção civil do investimento realizado e dos equipamentos, o consumo de energia e combustíveis, os gastos com seguros e com as atividades de monitorização.

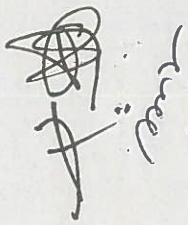
Para o exercício de 2022, o valor estimado com gastos em fornecimentos e serviços externos deste segmento ascende a 243.430 euros.

Unidade de Combustível Derivado de Resíduo (CDR)

Relativamente à atividade da Unidade de CDR, com atividade suspensa até ao exercício de 2027, não foram considerados gastos em fornecimentos e serviços externos.

Com um montante final estimado de 1.983.269 euros para o exercício de 2022 os fornecimentos e serviços externos representarão, em média, nos próximos 5 exercícios, 26,60% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade, para os exercícios de 2022 a 2026, é como se segue:



	2022	2023	2024	2025	2026
Gerais	673 429 €	516 978 €	519 326 €	536 177 €	538 510,00 €
Da Recolha RUIndif.	390 430 €	392 160 €	386 730 €	388 390 €	390 020,00 €
Da Etal	160 360 €	75 700 €	75 700 €	75 700 €	75 700,00 €
Da Recolha Separativa	465 600 €	467 810 €	469 890 €	471 990 €	474 060,00 €
Da Unidade RCD	50 020 €	50 310 €	50 530 €	50 780 €	51 000,00 €
Da Unidade TMB	243 430 €	244 500 €	245 470 €	246 490 €	247 470,00 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	1 983 269 €	1 747 458 €	1 747 646 €	1 769 527 €	1 776 760 €

Quadro 4 - Fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade

Gastos com o pessoal

O volume de emprego em 2022 e seguintes será composto por 103 trabalhadores.

Constituem gastos com o pessoal as remunerações e suplementos remuneratórios atribuídos pela entidade (prémios de assiduidade, produtividade, isenção de horário trabalho e suplemento de insalubridade e penosidade), o subsídio de alimentação de 4,77 euros, para 238 dias médios de trabalho ano, tendo-se estimado a percentagem de trabalho suplementar de 1,19%, a taxa de outros gastos com o pessoal de 7,14%, ambas consistentes com os valores históricos verificados na entidade, a taxa de seguros de acidente de trabalho de 3,86%, a taxa de retenção média de IRS de 11,00% e as taxas para segurança social de contribuição de 23,75% e de cotização de 11%.

Com uma massa salarial de 2.229 799 euros para o exercício de 2022, os gastos com o pessoal representarão em média, nos próximos 5 exercícios, 34,16% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos gastos com o pessoal, por segmento de atividade, para os exercícios de 2022 a 2026, é como se segue:

	2022	2023	2024	2025	2026
Gastos com pessoal					
Gerais	440 733 €	449 148 €	451 038 €	463 850 €	494 380 €
Da Recolha RUIndif.	164 558 €	167 699 €	168 406 €	173 190 €	184 588 €
Da Recolha Separativa	693 586 €	706 833 €	709 810 €	729 973 €	778 016 €
Da Unidade RCD	4 238 €	4 318 €	4 337 €	4 460 €	4 753 €
Da Unidade TMB	926 685 €	944 385 €	948 374 €	975 320 €	1 039 514 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	2 229 799 €	2 272 384 €	2 281 965 €	-2 346 793 €	-2 501 252 €

Quadro 5 - Gastos com o pessoal

Depreciações do exercício

As depreciações do exercício, subordinadas à avaliação do tempo de vida útil de cada um dos equipamentos, respeitam o regime de depreciações e amortizações em quotas constantes de acordo com as taxas previstas na legislação fiscal.

O montante das depreciações para o exercício de 2022 é de 1 949 808,23 euros.

As depreciações representarão em média nos próximos 5 exercícios 31,72% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe das depreciações, por segmento de atividade, para os exercícios de 2022 a 2026, é como se segue:

	2022	2023	2024	2025	2026
Gerais	79 142 €	73 411 €	66 531 €	48 478,78 €	39 111,93 €
Da Recolha RUIndif.	294 505 €	344 620 €	397 777 €	458 677,88 €	451 314,34 €
Da Etal	26 412 €	77 071 €	75 527 €	75 152,37 €	75 152,37 €
Da Recolha Separativa	577 770 €	714 618 €	747 958 €	714 015,05 €	646 703,63 €
Da Unidade RCD	16 549 €	13 791 €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	860 732 €	866 955 €	924 489 €	826 348,66 €	800 081,87 €
Da Unidade CDR	94 698 €	94 698 €	107 293 €	106 084,87 €	104 145,37 €
TOTAL	1 949 808 €	2 185 165 €	2 319 576 €	2 228 758 €	2 116 510 €

Quadro 6 - Depreciações, por segmento de atividade

Outros gastos e perdas

Em outros gastos e perdas são estimados gastos com Impostos sobre Transportes Rodoviários, outras taxas, gastos com a EDP Microprodução, entre outros, de acordo com a capacidade instalada e os gastos médios verificados em exercícios anteriores.

Manteve-se o valor anual de quotizações em 11.550 euros referente à participação da Gesamb na ESGRA – Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos.

Constitui pressuposto o pagamento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), nos termos dos artigos 110º e 111º do novo Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), publicado pelo Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, no valor por tonelada a depositar em aterro sanitário de 22€ em 2022.

Constitui ainda pressuposto que a totalidade dos valores pagos pela TGR são imputados aos municípios utilizadores do sistema, na proporção dos resíduos urbanos entregues no sistema proveniente da recolha indiferenciada, o que para os exercícios de 2022, representa uma imputação média de 12,29 euros por tonelada rececionada no sistema.

Os valores estimados a pagar pela TGR serão de 847.614 euros para 2022.

Os outros gastos e perdas representarão, entre 2022 e 2026, a média 19,96% do volume de negócios da Gesamb.

O detalhe dos outros gastos e perdas para os exercícios de 2022 a 2026 é como se segue:

	2022	2023	2024	2025	2026
Impostos					
Impostos diretos	- €	- €	- €	- €	- €
Impostos indiretos:	100€	100€	100€	100€	100€
Impostos sobre transportes Rodoviários	14 000€	14 000€	14 000€	14 000€	14 000€
Taxas					
Outras taxas	8 000€	8 000€	8 000€	8 000€	8 000€
Taxa da Lei n.º 34/2015	99 000€	99 000€	99 000€	99 000€	99 000€
TGR	847 614 €	968 014 €	1 167 425 €	1 173 262 €	1 179 128 €
Ton/RU	22€	25€	30€	30€	30€
Depósito de RU em Aterro em Ton	38 528	38 721	38 914	39 304	39 501
Taxa de Gestão de RU de valorização energética	- €	- €	- €	- €	- €
Ton/RU	5,50 €	6,25 €	7,50 €	7,50 €	7,50 €
Produzidos com Refugos TM Évora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quotizações	11 550€	11 600€	11 600€	11 600€	11 600€
Compensação Distâncias percorridas	115 000€	115 000€	115 000€	115 000€	115 000€
EDP Microprodução	2 200€	2 200€	2 200€	2 200€	2 200€
Outros Gastos	47 000€	47 000€	47 000€	47 000€	47 000€
Total de Outros Gastos e Perdas	1 144 464 €	1 264 914 €	1 464 325 €	1 470 162 €	1 476 029 €

Quadro 7 - outros gastos e perdas

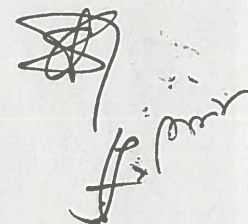
Gastos e perdas de financiamento

A estimativa de gastos financeiros é suportada pelas condições de financiamento contratadas com o BEI, tendo-se utilizado as taxas de financiamento e as condições de reembolso previstas para este empréstimo. Bem como pela consulta realizada para contratação de novo financiamento.

Com o BEI foi contratada a mobilização de 4.086.189 euros, com reembolso em 24 prestações semestrais, após 6 semestres de carência de capital, a uma taxa de juro anual de 3,901%, sendo o capital em dívida a 30 de junho de 2021 de 998 755 euros.

Foi ainda previsto a mobilização de novos capitais alheios, em 2022, para financiamento da nova célula do aterro. Com uma mobilização prevista de 3.400.000 euros, reembolso em 180 meses e uma taxa de juro anual prevista de 0,5%.

Os gastos e perdas de financiamento representarão, em média, nos próximos 5 exercícios, 1,27% do volume de negócios da Gesamb.



O detalhe dos gastos e perdas de financiamento para os exercícios de 2022 a 2026, é como se segue:

	2022	2023	2024	2025	2026
Juros de financiamentos obtidos	18 148 €	- €	- €	- €	- €
Juros novos financiamentos	9 752 €	15 823 €	14 692 €	13 561 €	12 430 €
Outros gastos e perdas de financiamento	100€	100€	100€	100€	100€
Gastos e Perdas de Financiamento					
Capital em dívida (início período)	930 436 €	3 268 175 €	3 042 113 €	2 815 958 €	2 589 709 €
Amortização de Capital Anual	1 062 261 €	226 061 €	226 155 €	226 250 €	226 344 €
Utilizações de Capital	3 400 000€	- €	- €	- €	- €
Capital em dívida (fim do período)	3 268 175 €	3 042 113 €	2 815 958 €	2 589 709 €	2 363 365 €
Juros	27 900 €	15 823 €	14 692 €	13 561 €	12 430 €
Serviço da dívida	1 090 161 €	241 884 €	240 848 €	239 811 €	238 774 €
IVA Suportado	- €	- €	- €	- €	- €
Total de recebimentos	3 400 000€	- €	- €	- €	- €
Total de pagamentos	1 090 161 €	241 884 €	240 848 €	239 811 €	238 774 €

Quadro 8 - Gastos e perdas de financiamento

A estrutura de gastos de exploração e de financiamento para os exercícios de 2022 a 2026, é, então, como a seguir se apresenta:

	2022	2023	2024	2025	2026
Peso FSE no VN	31,53%	26,63%	25,28%	25,01%	24,54%
Peso Gastos com o pessoal no VN	35,45%	34,63%	33,01%	33,17%	34,55%
Peso Depreciações no VN	31,00%	33,30%	33,55%	31,50%	29,24%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	18,19%	19,28%	21,18%	20,78%	20,39%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	0,45%	0,24%	0,21%	0,19%	0,17%

Quadro 9 – Indicadores Económicos - Estrutura de gastos para os exercícios de 2022 a 2026

Tarifas aos utilizadores

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constitui, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração e ao investimento imputáveis a cada período;
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;

- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb.

Revisão tarifária para o período 2022-2026

Os documentos previsionais da Gesamb para o período de 2022 a 2023, últimos 2 anos do período quinquenal em curso, apontavam para as tarifas de equilíbrio 43,50 euros e 44,00 euros respetivamente.

A revisão destes documentos para o próximo período, 2022 e seguintes, no quadro das orientações estratégicas dos acionistas e das condições económicas de exploração atuais, apontam para a elevação da tarifa de equilíbrio para os 49,00 euros, o que significam mais 5,50 euros, ou seja, um aumento de 12,64%.

Da obrigação de revisão tarifária:

Nos termos dos documentos previsionais aprovados para o presente exercício a tarifa proposta encontra-se expressa a preços constantes pelo que tal deveria dar lugar a atualizações nos exercícios subsequentes de acordo com a taxa de inflação.

Considerando as incertezas associadas ao ambiente económico do País e da exploração de novas tecnologias por parte da Gesamb, bem assim como da obtenção de novos produtos e ao seu valor de mercado, os documentos prescrevem que a atualização tarifária fique sempre dependente e exclusivamente da atualização dos pressupostos económicos e financeiros que sustentaram o seu cálculo.

Por outro lado, os documentos consideram que deverá ser sempre assegurada a monitorização semestral destas estimativas, sendo que deverá haver lugar à apresentação de propostas de revisão tarifária sempre que se verifiquem desvios anuais superiores a 6% no seu valor.

Face à variação agora encontrada de 12,64%, considera-se que se deve proceder a uma revisão do ciclo tarifário para os novos valores de equilíbrio encontrados.

Das variações mais significativas

A assumem especial significado para a justificação do aumento da tarifa de equilíbrio para os 49,00 euros, e entre outros menor relevância:

- ✓ Em gastos com o pessoal regista-se o maior aumento, num valor estimado, de mais 338 mil euros, com os quais, para a produção esperada 77.506,41 euros, significam um aumento da tarifa de equilíbrio em 4,37 euros.

De notar aqui, que entre o aumento do valor e o alargamento do âmbito de intervenção do suplemento de penosidade e insalubridade a todos os trabalhadores que preenchem os pressupostos para a seu recebimento, o valor estimado para esta rubrica é de 121 mil euros, mais de um terço do valor absoluto do total do aumento previsto para gastos com o pessoal.

Também com relevância, segue-se previsão de aumento do salário mínimo nacional para 705,00 euros, obrigando a uma atualização da tabela salarial em 5,4%.

Por fim, a Gesamb tem registado nos últimos anos, desde o descongelamento dos aumentos salariais e das progressões, aumentos anuais médios estimados em 1,21% da sua massa salarial com as respetivas progressões.

As atualizações em causa são, contudo, consideradas ainda insuficientes num quadro em que as exigências dos trabalhos realizados na Gesamb para os vencimentos praticados, não tem constituído garantia da eliminação da elevada rotatividade de pessoal aqui registada.

- ✓ Em Fornecimentos e serviços externos assiste-se a novo aumento com impacto expressivo na tarifa de equilíbrio. Aqui, com um aumento de 15% face a o inicialmente previsto, tal induz a aumento e 3,27 euros no valor da tarifa para o próximo exercício.

Seis rubricas assumem especial significado neste tipo de gastos, a saber, Trabalhos especializados, Publicidade e propaganda, Conservação e reparação, Eletricidade, Combustíveis e seguros, as quais representam 86% do total de gastos em fornecimentos e serviços externos.

Se quanto a Trabalhos especializados, Publicidade e propaganda os seus valores são fortemente influenciados pelas ações previstas no Plano de Ação da Gesamb, podendo arrastar a apresentação de candidaturas para o seu financiamento, estes constituem-se como atividade chave ao cumprimento dos objetivos estratégicos e à missão da Gesamb.

Com um total de 100 mil euros, os seguros revestem-se como uma rubrica de natureza fixa, com tendências a aumentar gradualmente à medida que se registam investimentos em capital técnico da entidade.

Quanto aos consumos energéticos, combustíveis e energia, com um total de 534 mil euros, cerca da de 27% dos FSE, as suas estimativas atuais e futuras encontram-se muito condicionadas aos preços de energia.

A conservação e reparação, com uma previsão superior a 180 mil euros face às estimativas anteriores, sendo ainda a maior de todas as rubricas de FSE com 592 mil euros, cerca de 30% dos gastos com FSE, constitui uma rubrica com tendência a aumentar na medida em que aumentam a vida dos equipamentos. Entre manutenções preventivas, contratos celebrados, e um vasto programa de reparações cuidadosamente elaborado, com a necessidade de recorrer cada mais a subcontratação, esta é a rubrica que maior aumento verifica nas suas estimativas para o próximo exercício.

- ✓ A reposição da remuneração acionista no valor contratual do spread de 5%.

Com efeito, o referido spread tem sido utilizado em períodos anteriores, pela sua compressão, para atenuar os efeitos decorrentes de outras pressões inflacionistas sobre os gastos de exploração, procurando por esta via acautelar aumentos significativos no valor da tarifa final, sempre na expectativa que tais pressões fossem apenas temporárias e diferindo a remuneração acionista para períodos posteriores. No momento, porém, não se encontram mais justificações para o não cumprimento contratual deste spread, num contexto em que nenhuma economia por via de preços se espera conseguir em próximos períodos. Tal reposição, com a obrigação de obtenção de resultados líquidos que reforcem as obrigações legais e estatutárias acordadas com a constituição de reservas de capital, redundando na necessidade de obtenção de um resultado líquido superior o que induz a um aumento da tarifa em 2,19 euros

A tarifa de equilíbrio final beneficia, porém em 2,96 euros com os 229 mil euros que se esperam arrecadar a mais com a venda de recicláveis e outros materiais recuperadas do TMB. Aqui, contam não apenas os aumentos de produção que sempre se tem verificado ano após ano, como ainda um contexto favorável que se estima se mantenha, dos valores de mercado destes produtos.

Das orientações dos acionistas

Tendo em conta o valor do aumento anual proposto para 2022 ser de 6€/ton (5,5€/ton acima do previsto) e os valores dos aumentos anuais previsto de 2022 até 2026 serem de 0,25€/ton em cada ano, foi solicitada a avaliação da possibilidade de ponderar uma trajetória em que o aumento previsto para 2022 fosse distribuído pelos anos seguintes, assumindo-se para 2022 uma tarifa de 47€/ton.

Conforme anteriormente referido a tarifa proposta considera uma remuneração acionista nos termos do Contrato de Gestão Delegada da Gestão e Exploração do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos pela Gesamb – Gestão Ambiental e Resíduos, EIM, se encontra em linha com o definido na legislação e estabelece que “A trajetória tarifária prevista neste contrato deve permitir provisionalmente que, no decurso de cada período vinculativo, os acionistas auferam uma adequada remuneração dos capitais próprios” sendo que “é objeto de remuneração o valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio” Considera-se, por fim, que “A taxa de remuneração de referência a aplicar ao capital (...) corresponde ao valor mais recente da taxa EURIBOR a 12 meses, acrescida de prémio de risco de cinco pontos percentuais”

Dito isto, aceitam os detentores do capital, acomodar este cenário diminuindo a taxa de remuneração do capital contratualizada, sendo certo que tal irá acarretar outros riscos devendo ser reforçada a vigilância da evolução das diferentes rubricas uma vez que estreita a margem para acomodar acontecimento imprevistos que poderão implicar a revisão extraordinária da tarifa.

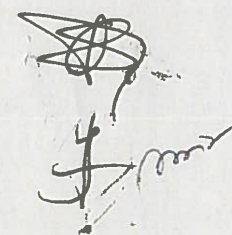
Assim indo de encontra ao proposto na Reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAC encontramos a seguinte trajetória:

	2022	2023	2024	2025	2026
Tarifa proposta	47,00 €	48,25 €	49,50 €	50,75 €	52,00 €
Taxa de Remuneração do Capital	3,50%	4,00%	4,00%	4,50%	5,00%

Quadro 10 – Tarifa proposta e taxa de remuneração do capital

Ou seja, apenas se consegue regressar ao acordado no Contrato de Gestão Delegada relativamente à remuneração do capital em 2026 e se a Euribor for zero.

Nestes termos, propõe-se o valor de 47,00 euros para o próximo exercício de 2022.



Sendo o seguinte o detalhe dos valores de determinação da tarifa:

Tarifa	2022	2023	2024	2025	2026
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5.357.531,87 €	-5.284.755,75 €	-5.493.936,40 €	-5.586.482,00 €	-5.754.040,70 €
Em FSE	-1.983.268,63 €	-1.747.458,00 €	-1.747.646,00 €	-1.769.526,80 €	-1.776.760,00 €
Em Gastos com o pessoal	-2.229.799,00 €	-2.272.384,00 €	-2.281.965,00 €	-2.346.793,00 €	-2.501.252,00 €
Em Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	- €	- €
Em outros gastos e perdas	-1.144.464,24 €	-1.264.913,75 €	-1.464.325,40 €	-1.470.162,20 €	-1.476.028,70 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.949.808,23 €	-2.185.164,59 €	-2.319.575,75 €	-2.228.757,61 €	-2.116.509,51 €
Subsídios a fundo perdido	1.065.007,34 €	1.150.264,63 €	1.141.892,40 €	1.033.441,13 €	975.805,02 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-28.000,04 €	-15.922,87 €	-14.792,33 €	-13.661,35 €	-12.529,90 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-67.602,00 €	-78.311,00 €	-78.732,00 €	-90.443,00 €	-102.296,00 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	1.800.065,17 €	1.816.357,25 €	1.832.808,08 €	1.849.417,87 €	1.866.202,84 €
Rendimentos da recuperação da TGR	847.614,00 €	968.014,00 €	1.167.425,00 €	1.173.262,00 €	1.179.129,00 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	280.200,54 €	122.338,82 €	122.808,13 €	122.479,41 €	122.959,27 €
Remuneração capitais próprios do exercício antes de acionistas	-34.928,00 €	-40.461,00 €	-40.678,00 €	-46.729,00 €	-52.853,00 €
Remuneração acionista	-197.923,00 €	-229.275,00 €	-230.508,00 €	-264.797,00 €	-299.500,00 €
Valor a recuperar	-3.642.906,09 €	-3.776.915,51 €	-3.913.288,87 €	-4.052.269,55 €	-4.193.632,98 €
Volume de atividade	77.506,41	78.281,48	79.064,30	79.854,95	80.653,50
Valor da tarifa	47,00 €	48,25 €	49,50 €	50,75 €	52,00 €

Quadro 11 – Determinação das tarifas nos próximos 5 exercícios

Resultados

Os resultados previstos para os próximos exercícios, com as tarifas propostas, são como se segue:

	2022	2023	2024	2025	2026
Vendas e serviços prestados	1 562 803 €	1 578 431 €	1 594 210 €	1 610 142 €	1 626 243 €
Serviços prestados	4 727 782 €	4 982 856 €	5 319 312 €	5 464 807 €	5 612 722 €
Subsídios à exploração	164 506 €	12 750 €	13 175 €	12 750 €	12 750 €
Variação nos inventários da produção	7 564 €	1 271 €	1 283 €	1 296 €	1 309 €
Fornecimentos e serviços externos					
Gerais	-673 429 €	-516 978 €	-519 326 €	-536 177 €	-538 510 €
Da Recolha RU	-390 430 €	-392 160 €	-386 730 €	-388 390 €	-390 020 €
Da Etal	-160 360 €	-75 700 €	-75 700 €	-75 700 €	-75 700 €
Da Recolha Separativa	-465 600 €	-467 810 €	-469 890 €	-471 990 €	-474 060 €
Da Unidade RCD	-50 020 €	-50 310 €	-50 530 €	-50 780 €	-51 000 €
Da Unidade TMB	-243 430 €	-244 500 €	-245 470 €	-246 490 €	-247 470 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos com pessoal					
Gerais	-440 733,02 €	-449 148 €	-451 038 €	-463 850 €	-494 380 €
Da Recolha RU	-164 557,65 €	-167 699 €	-168 406 €	-173 190 €	-184 588 €
Da Recolha Separativa	-693 586,02 €	-706 833 €	-709 810 €	-729 973 €	-778 016 €
Da Unidade RCD	-4 237,51 €	-4 318 €	-4 337 €	-4 460 €	-4 753 €
Da Unidade TMB	-926 684,80 €	-944 385 €	-948 374 €	-975 320 €	-1 039 514 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	1 173 137 €	1 258 583 €	1 250 242 €	1 141 875 €	1 084 705 €
Outros gastos e perdas	-1 144 464 €	-1 264 914 €	-1 464 325 €	-1 470 162 €	-1 476 029 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 278 261 €	2 549 134 €	2 684 286 €	2 644 388 €	2 583 688 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização					
Gerais	-79 142 €	-73 411 €	-66 531 €	-48 479 €	-39 112 €
Da Recolha RU	-294 505 €	-344 620 €	-397 777 €	-458 678 €	-451 314 €
Da Etal	-26 412 €	-77 071 €	-75 527 €	-75 152 €	-75 152 €
Da Recolha Separativa	-577 770 €	-714 618 €	-747 958 €	-714 015 €	-646 704 €
Da Unidade RCD	-16 549 €	-13 791 €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-860 732 €	-866 955 €	-924 489 €	-826 349 €	-800 082 €
Da Unidade CDR	-94 698 €	-94 698 €	-107 293 €	-106 085 €	-104 145 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	328 453 €	363 970 €	364 710 €	415 630 €	467 179 €
Juros e gastos similares suportados	-28 000 €	-15 923 €	-14 792 €	-13 661 €	-12 530 €
Resultado antes de impostos	300 453 €	348 047 €	349 918 €	401 969 €	454 649 €
Imposto sobre rendimento do período	-67 602 €	-78 311 €	-78 732 €	-90 443 €	-102 296 €
Resultado líquido do período	232 851 €	269 736 €	271 186 €	311 526 €	352 353 €

Quadro 12 – Resultados previstos para os próximos exercícios

Para o exercício de 2022, apresenta-se uma estimativa de Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de 2.278.261 euros e de um Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) de 328.453 euros.

O Resultado líquido do período estimado, de 232.851 euros.

São os seguintes os principais indicadores de rentabilidade, produtividade e de gestão para os próximos exercícios:

Indicadores de Rentabilidade	2022	2023	2024	2025	2026
Taxa de Crescimento do Negócio	11,15%	4,30%	5,37%	2,33%	2,32%
Eficiência Operacional das vendas	36,22%	38,85%	38,83%	37,38%	35,69%
Rentabilidade Líquida das Vendas	3,70%	4,11%	3,92%	4,40%	4,87%

Indicadores Económicos - Estrutura Gastos	2022	2023	2024	2025	2026
Peso FSE no VN	31,53%	26,63%	25,28%	25,01%	24,54%
Peso Gastos com o pessoal no VN	35,45%	34,63%	33,01%	33,17%	34,55%
Peso Depreciações no VN	31,00%	33,30%	33,55%	31,50%	29,24%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	18,19%	19,28%	21,18%	20,78%	20,39%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	0,45%	0,24%	0,21%	0,19%	0,17%

Quadro 13 – Indicadores de Rentabilidade e Económicos

Indicadores Produtividade	2022	2023	2024	2025	2026
VAB	4 479 387 €	4 827 850 €	5 180 334 €	5 319 468 €	5 476 264 €
Número médio de trabalhadores	103	103	103	103	103
Produtividade do trabalho	43 489 €	46 872 €	50 295 €	51 645 €	53 168 €
VAB / Produção	0,71 €	0,74 €	0,75 €	0,75 €	0,76 €

Quadro 14 – Indicadores de Produtividade

Indicadores de Estrutura de Capitais	2022	2023	2024	2025	2026
Autonomia Financeira	58,34%	60,06%	60,53%	61,51%	61,69%
Solvabilidade	140,04%	150,39%	153,37%	159,80%	161,02%
Liquidez Geral	644,98%	757,30%	647,39%	975,90%	1147,60%
Rotação do Ativo	25,84%	27,21%	29,10%	31,83%	34,33%

Quadro 15 – Indicadores de Estrutura de Capitais

Indicadores Risco	2022	2023	2024	2025	2026
Dívida Financeira	3 268 175 €	3 042 113 €	2 815 958 €	2 589 709 €	2 363 365 €
EBITDA	1 105 124 €	1 290 552 €	1 434 044 €	1 502 513 €	1 498 983 €
EBITDA / Dívida Financeira	33,81%	42,42%	50,93%	58,02%	63,43%

Quadro 16 – Indicadores de Risco

Análise do Equilíbrio Financeiro	2022	2023	2024	2025	2026
Capitais Permanentes	22 902 888 €	3 013 131 €	22 648 250 €	21 478 833 €	20 373 496 €
Ativo Fixo	15 012 419 €	15 782 554 €	16 540 240 €	14 924 032 €	12 869 573 €
Fundo de Maneio Líquido	7 890 469 €	7 230 576 €	6 108 010 €	6 554 801 €	7 503 923 €
Necessidades Cíclicas	2 016 440 €	1 931 671 €	1 980 878 €	1 884 271 €	1 921 569 €
Recursos Cíclicos	1 445 131 €	1 097 795 €	1 113 155 €	746 668 €	714 887 €
Necessidades Fundo de Maneio	571 309 €	833 876 €	867 724 €	1 137 603 €	1 206 682 €
Tesouraria Ativa	7 304 406 €	6 381 947 €	5 225 532 €	5 402 444 €	6 282 487 €
Tesouraria Passiva					
Tesouraria Líquida	7 304 406 €	6 381 947 €	5 225 532 €	5 402 444 €	6 282 487 €

Quadro 17 – Análise do Equilíbrio Financeiro

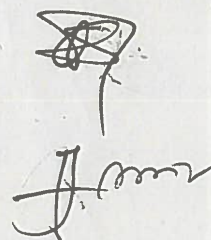
Quadros Anexos

Necessidades de fundo de manei

	2022	2023	2024	2025	2026
Necessidades Fundo Maneio					
Inventários	351 821 €	326 371 €	327 675 €	331 450 €	333 579 €
Clientes	1 385 619 €	1 443 300 €	1 518 203 €	1 552 821 €	1 587 990 €
Acionistas/sócios	- €	- €	- €	- €	- €
Estado e outros entes públicos IVA	279 000 €	162 000 €	135 000 €	- €	- €
Estado e outros entes públicos IRC	- €	- €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	- €	- €	- €	- €	- €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	2 016 440 €	1 931 671 €	1 980 878 €	1 884 271 €	1 921 569 €
Recursos Fundo Maneio					
Fornecedores	316 938 €	273 064 €	277 370 €	281 260 €	282 136 €
Estado e outros entes públicos IVA	- €	- €	- €	11 000 €	58 000 €
Estado e outros entes públicos IRC	1 043 €	18 371 €	9 297 €	20 634 €	22 103 €
Estado e outros entes públicos IRS	26 330 €	26 832 €	26 946 €	27 712 €	29 534 €
Estado e outros entes públicos Segurança Social	77 330 €	78 801 €	79 135 €	81 383 €	86 741 €
Outras contas a pagar	797 429 €	474 572 €	494 157 €	98 335 €	9 934 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	1 219 070 €	871 640 €	886 995 €	520 324 €	488 449 €
Fundo Maneio Necessário	797 370 €	1 060 031 €	1 093 973 €	1 363 947 €	1 433 120 €
Investimento em Fundo de Maneio	-656 657 €	262 661 €	33 942 €	269 974 €	69 174 €

Clientes	2022	2023	2024	2025	2026
Vendas de Mercadorias	1 562 803 €	1 578 431 €	1 594 210 €	1 610 142 €	1 626 243 €
Iva liquidado	359 445 €	363 039 €	366 668 €	370 333 €	374 036 €
Prestação de serviços	4 727 782 €	4 982 856 €	5 319 312 €	5 464 807 €	5 612 722 €
Iva liquidado	305 708 €	320 970 €	341 115 €	349 801 €	358 631 €
Total	6 955 738 €	7 245 296 €	7 621 305 €	7 795 083 €	7 971 632 €
Prazo médio de recebimentos (dias)	72	72	72	72	72
Recebimentos de clientes	6 954 111 €	7 187 615 €	7 546 402 €	7 760 465 €	7 936 462 €
Saldo inicial	1 383 991 €	1 385 619 €	1 443 300 €	1 518 203 €	1 552 821 €
Saldo final	1 385 619 €	1 443 300 €	1 518 203 €	1 552 821 €	1 587 990 €
Variação	1 628 €	57 681 €	74 903 €	34 617 €	35 169 €

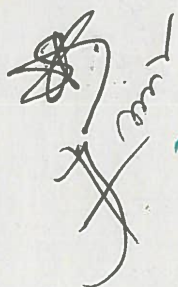
Inventários	2022	2023	2024	2025	2026
Materiais diversos - Saldo Inicial	214 386 €	224 736 €	198 015 €	198 036 €	200 516 €
Materiais diversos - Saldo Final	224 736 €	198 015 €	198 036 €	200 516 €	201 335 €
Variação	10 350 €	-26 721 €	21 €	2 479 €	820 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Inicial	119 520 €	127 085 €	128 355 €	129 639 €	130 934 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Final	127 085 €	128 355 €	129 639 €	130 934 €	132 243 €
Variação	7 564 €	1 271 €	1 283 €	1 296 €	1 309 €



Fornecedores	2022	2023	2024	2025	2026
Fornecimentos Gerais	673 429 €	516 978 €	519 326 €	536 177 €	538 510 €
IVA suportado	149 484 €	113 212 €	113 720 €	117 566 €	118 071 €
Fornecimentos RSU	390 430 €	392 160 €	386 730 €	388 390 €	390 020 €
IVA suportado	86 603 €	86 979 €	85 714 €	86 073 €	86 432 €
Fornecimentos ETAL	160 360 €	75 700 €	75 700 €	75 700 €	75 700 €
IVA suportado	36 883 €	17 411 €	17 411 €	17 411 €	17 411 €
Fornecimentos Recolha Separativa	465 600 €	467 810 €	469 890 €	471 990 €	474 060 €
IVA suportado	99 402 €	99 861 €	100 296 €	100 734 €	101 167 €
Fornecimentos RCD	50 020 €	50 310 €	50 530 €	50 780 €	51 000 €
IVA suportado	11 015 €	11 079 €	11 127 €	11 180 €	11 229 €
Fornecimentos TMB	243 430 €	244 500 €	245 470 €	246 490 €	247 470 €
IVA suportado	48 224 €	48 422 €	48 599 €	48 788 €	48 967 €
Fornecimentos CDR	- €	- €	- €	- €	- €
IVA suportado	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Fornecimentos	10 350 €	-26 721 €	21 €	2 479 €	820 €
IVA suportado	2 381 €	-6 146 €	5 €	570 €	189 €
Total	2 427 611 €	2 091 555 €	2 124 539 €	2 154 329 €	2 161 045 €
Prazo médio de pagamentos	47	47	47	47	47
Pagamentos a Fornecedores	2 422 934 €	2 135 429 €	2 120 233 €	2 150 439 €	2 160 168 €
Saldo inicial	312 261 €	316 938 €	273 064 €	277 370 €	281 260 €
Saldo final	316 938 €	273 064 €	277 370 €	281 260 €	282 136 €
Variação	4 677 €	43 874 €	4 306 €	3 889 €	877 €

Operações de Investimento	2022	2023	2024	2025	2026
Aquisições a terceiros	4 965 825 €	2 955 300 €	3 077 261 €	612 550 €	62 050 €
IVA suportado	1 142 140 €	679 719 €	707 770 €	140 657 €	14 042 €
Total	6 107 965 €	3 635 019 €	3 785 031 €	753 207 €	76 092 €
Prazo médio de pagamentos	47	47	47	47	47
Pagamentos a Fornecedores	5 310 536 €	3 957 876 €	3 765 446 €	1 149 029 €	164 493 €
Saldo inicial	- €	797 429 €	474 572 €	494 157 €	98 335 €
Saldo final	797 429 €	474 572 €	494 157 €	98 335 €	9 934 €
Variação	797 429 €	-322 857 €	19 585 €	-395 822 €	88 401 €

Estado IVA	2022	2023	2024	2025	2026
Iva liquidado	665 153 €	684 009 €	707 783 €	720 133 €	732 667 €
IVA dedutível em outros bens e serviços	433 992 €	370 818 €	376 872 €	382 322 €	383 466 €
IVA suportado em operações de investimento	1 142 140 €	679 719 €	707 770 €	140 657 €	14 042 €
Iva apuramento	- 1 115 986 €	- 645 528 €	- 538 859 €	62 154 €	346 160 €
IVA a recuperar	1 115 986 €	645 528 €	538 859 €	- €	- €
IVA a pagar	- €	- €	- €	62 154 €	346 160 €
IVA Reembolsos no exercício	836 986 €	483 528 €	403 859 €	- €	- €
IVA pago no exercício	- €	- €	- €	51 154 €	288 160 €
Saldo devedor	279 000 €	162 000 €	135 000 €	- €	- €
Saldo credor	- €	- €	- €	11 000 €	58 000 €



Estado IRC	2022	2023	2024	2025	2026
IRC Liquidado	67 602 €	78 311 €	78 732 €	90 443 €	102 296 €
Pagamentos	141 461 €	60 983 €	87 806 €	79 105 €	100 827 €
Reembolsos	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Débito	- €	- €	- €	- €	- €
Saldo Crédito	1 043 €	18 371 €	9 297 €	20 634 €	22 103 €

Estado IRS	2022	2023	2024	2025	2026
Saldo Débito	18 275 €	26 330 €	26 832 €	26 946 €	27 712 €
Saldo Crédito	26 330 €	26 832 €	26 946 €	27 712 €	29 534 €

Estado Segurança Social	2022	2023	2024	2025	2026
Saldo inicial	63 440 €	77 330 €	78 801 €	79 135 €	81 383 €
Saldo final	77 330 €	78 801 €	79 135 €	81 383 €	86 741 €

Demonstração de fluxos de caixa

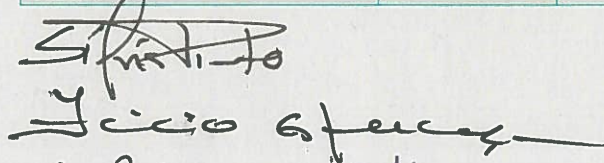
RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	2026
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes	6 954 110,75 €	7 187 614,78 €	7 546 401,99 €	7 760 465,22 €	7 936 462,12 €
Pagamentos a fornecedores	-2 422 933,50 €	-2 135 428,92 €	-2 120 232,93 €	-2 150 439,36 €	-2 160 168,25 €
Pagamentos ao pessoal	-2 207 854,61 €	-2 270 411,00 €	-2 281 517,00 €	-2 343 779,00 €	-2 494 072,00 €
Caixa gerada pelas operações	2 323 322,64 €	2 781 774,86 €	3 144 652,06 €	3 266 246,86 €	3 282 221,87 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-141 460,68 €	-60 983,09 €	-87 806,01 €	-79 105,26 €	-100 827,18 €
Outros recebimentos/pagamentos	-34 842,38 €	-660 318,06 €	-938 941,34 €	-1 400 132,84 €	-1 642 538,45 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	2 147 019,58 €	2 060 473,71 €	2 117 904,71 €	1 787 008,76 €	1 538 856,24 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	-5 310 535,75 €	-3 957 876,00 €	-3 765 446,24 €	-1 149 028,50 €	-164 492,50 €
Recebimentos provenientes de:					
Subsídios ao investimento	1 810 958,75 €	1 414 850,00 €	961 350,00 €	9 350,00 €	9 350,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-3 499 577,00 €	-2 543 026,00 €	-2 804 096,24 €	-1 139 678,50 €	-155 142,50 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	3 400 000,00 €	- €	- €	- €	- €
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-1 062 261,33 €	-226 061,10 €	-226 155,31 €	-226 249,56 €	-226 343,85 €
Juros e gastos similares	-28 000,04 €	-15 922,87 €	-14 792,33 €	-13 661,35 €	-12 529,90 €
Dividendos	-295 937,00 €	-197 923,00 €	-229 275,00 €	-230 508,00 €	264 797,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	2 013 801,62 €	-439 906,97 €	-470 222,64 €	-470 418,91 €	-503 670,75 €
Variação de caixa e seus equivalentes	661 244,20 €	-922 459,26 €	-1 156 414,17 €	176 911,35 €	880 042,99 €
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	6 643 161,65 €	7 304 405,85 €	6 381 946,59 €	5 225 532,42 €	5 402 443,77 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 304 405,85 €	6 381 946,59 €	5 225 532,42 €	5 402 443,77 €	6 282 486,76 €

Demonstração de Resultados

	2022	2023	2024	2025	2026
Vendas e serviços prestados	1 562 802,99 €	1 578 430,72 €	1 594 209,85 €	1 610 142,11 €	1 626 242,66 €
Serviços prestados	4 727 782,27 €	4 982 856,04 €	5 319 312,10 €	5 464 807,31 €	5 612 722,16 €
Subsídios à exploração	164 506,18 €	12 750,00 €	13 175,00 €	12 750,00 €	12 750,00 €
Variação nos inventários da produção	7 564,36 €	1 270,82 €	1 283,13 €	1 295,59 €	1 309,27 €
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	- €	- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- €	- €	- €	- €	- €
Fornecimentos e serviços externos					
Gerais	-673 428,63 €	-516 978,00 €	-519 326,00 €	-536 176,80 €	-538 510,00 €
Da Recolha RSU	-390 430,00 €	-392 160,00 €	-386 730,00 €	-388 390,00 €	-390 020,00 €
Da Etal	-160 360,00 €	-75 700,00 €	-75 700,00 €	-75 700,00 €	-75 700,00 €
Da Recolha Separativa	-465 600,00 €	-467 810,00 €	-469 890,00 €	-471 990,00 €	-474 060,00 €
Da Unidade RCD	-50 020,00 €	-50 310,00 €	-50 530,00 €	-50 780,00 €	-51 000,00 €
Da Unidade TMB	-243 430,00 €	-244 500,00 €	-245 470,00 €	-246 490,00 €	-247 470,00 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos com pessoal					
Gerais	-440 733,02 €	-449 147,85 €	-451 037,56 €	-463 850,16 €	-494 380,21 €
Da Recolha RSU	-164 557,65 €	-167 699,37 €	-168 406,40 €	-173 190,08 €	-184 588,04 €
Da Recolha Separativa	-693 586,02 €	-706 833,25 €	-709 810,02 €	-729 972,77 €	-778 016,05 €
Da Unidade RCD	-4 237,51 €	-4 318,35 €	-4 336,63 €	-4 459,68 €	-4 753,23 €
Da Unidade TMB	-926 684,80 €	-944 385,18 €	-948 374,39 €	-975 320,31 €	-1 039 514,47 €
Da Unidade CDR	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	- €	- €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	- €	- €	- €	- €	- €
Aumentos/Reduções de justo valor	- €	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	1 173 137,34 €	1 258 582,63 €	1 250 242,40 €	1 141 874,95 €	1 084 705,02 €
Outros gastos e perdas	-1 144 464,24 €	-1 264 913,75 €	-1 464 325,40 €	-1 470 162,20 €	-1 476 028,70 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 278 261,27 €	2 549 134,46 €	2 684 286,08 €	2 644 387,96 €	2 583 688,41 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização					
Gerais	-79 141,87 €	-73 411,16 €	-66 531,27 €	-48 478,78 €	-39 111,93 €
Da Recolha RSU	-294 505,01 €	-344 619,73 €	-397 777,21 €	-458 677,88 €	-451 314,34 €
Da Etal	-26 411,88 €	-77 071,11 €	-75 526,84 €	-75 152,37 €	-75 152,37 €
Da Recolha Separativa	-577 769,97 €	-714 618,48 €	-747 957,92 €	-714 015,05 €	-646 703,63 €
Da Unidade RCD	-16 549,20 €	-13 791,03 €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-860 732,46 €	-866 955,24 €	-924 489,16 €	-826 348,66 €	-800 081,87 €
Da Unidade CDR	-94 697,84 €	-94 697,84 €	-107 293,35 €	-106 084,87 €	-104 145,37 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	328 453,04 €	363 969,87 €	364 710,33 €	415 630,35 €	467 178,90 €
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	-28 000,04 €	-15 922,87 €	-14 792,33 €	-13 661,35 €	-12 529,90 €
Resultado antes de impostos	300 453,00 €	348 047,00 €	349 918,00 €	401 969,00 €	454 649,00 €
Imposto sobre rendimento do período	-67 602,00 €	-78 311,00 €	-78 732,00 €	-90 443,00 €	-102 296,00 €
Resultado líquido do período	232 851,00 €	269 736,00 €	271 186,00 €	311 526,00 €	352 353,00 €

Balancos

	2022	2023	2024	2025	2026
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	14 973 701,60 €	15 745 974,02 €	16 504 431,66 €	14 888 708,84 €	12 834 734,12 €
Ativos intangíveis	32 566,97 €	30 429,96 €	29 657,74 €	29 172,95 €	28 688,16 €
Ativos biológicos	- €	- €	- €	- €	- €
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	- €	- €	- €	- €	- €
Participações financeiras - Outros métodos	- €	- €	- €	- €	- €
Acionistas/Sócios	- €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos financeiros	14 753,97 €	14 753,97 €	14 753,97 €	14 753,97 €	14 753,97 €
Ativos por impostos diferidos	6 150,35 €	6 150,35 €	6 150,35 €	6 150,35 €	6 150,35 €
Ativo corrente					
Inventários	351 820,84 €	326 370,53 €	327 674,96 €	331 450,00 €	333 578,90 €
Clientes	1 385 619,01 €	1 443 300,44 €	1 518 203,31 €	1 552 820,74 €	1 587 990,20 €
Estado e outros entes públicos	279 000,00 €	162 000,00 €	135 000,00 €	- €	- €
Acionistas/Sócios	- €	- €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	- €	- €	- €	- €	- €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
Caixa e depósitos bancários	7 304 405,85 €	6 381 946,59 €	5 225 532,42 €	5 402 443,77 €	6 282 486,76 €
Total do ATIVO	24 348 018,59 €	24 110 925,86 €	23 761 404,41 €	22 225 500,62 €	21 088 382,46 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital realizado	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €
Reservas legais	901 856,00 €	925 141,00 €	952 115,00 €	979 234,00 €	1 010 387,00 €
Outras reservas	4 595 028,08 €	4 606 671,08 €	4 620 158,08 €	4 633 717,08 €	4 649 293,08 €
Resultados transitados	- €	- €	- €	- €	- €
Outras variações no capital próprio	7 474 814,37 €	7 679 868,74 €	7 539 948,34 €	6 746 278,21 €	5 997 274,19 €
Resultado líquido do período	232 851,00 €	269 736,00 €	271 186,00 €	311 526,00 €	352 353,00 €
Total do Capital Próprio	14 204 549,45 €	14 481 416,82 €	14 383 407,42 €	13 670 755,29 €	13 009 307,27 €
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões	3 486 116,87 €	3 486 116,87 €	3 486 116,87 €	3 486 116,87 €	3 486 116,87 €
Financiamentos obtidos	3 042 113,41 €	2 815 958,10 €	2 589 708,54 €	2 363 364,69 €	2 136 926,51 €
Outras contas a pagar	2 170 108,00 €	2 229 639,00 €	2 189 017,00 €	1 958 596,00 €	1 741 145,00 €
Passivo corrente	- €	- €	- €	- €	- €
Fornecedores	316 938,04 €	273 064,13 €	277 370,40 €	281 259,56 €	282 136,45 €
Estado e outros entes públicos	104 702,72 €	124 003,63 €	115 377,62 €	140 729,36 €	196 378,18 €
Financiamentos obtidos	226 061,10 €	226 155,31 €	226 249,56 €	226 343,85 €	226 438,18 €
Outras contas a pagar	797 429,00 €	474 572,00 €	494 157,00 €	98 335,00 €	9 934,00 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
Total do Passivo	10 143 469,15 €	9 629 509,04 €	9 377 996,99 €	8 554 745,33 €	8 079 075,19 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	24 348 018,59 €	24 110 925,86 €	23 761 404,41 €	22 225 500,62 €	21 088 382,46 €


 João Paulo de Almeida Gomes
 Orçamento para 2022
 Plano de negócios da Gesamb - 2019 a 2038